



Voz de Forjães



Ano XXXII
II Série
N.º 189
Mar.-Abr./02
BIMESTRAL
AVENÇA

Composto e impresso
na **Graficamares**
L. de Redondelo
Besteiros — Amares
Depósito Legal n.º 15471/87

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães
Redacção e Administração: Centro Paroquial — Pessoa Colectiva n.º 501 304 908
Expediente: por uma Equipa Juvenil — Telef.: 253 871 153

Director e Editor: P. José Barbosa Granja
Av. Santa Marinha, 212
4740-438 Forjães — Esposende — Portugal

Mensagem Pascal

Nós hoje dizemos o mesmo que Mana Madalena:

«Tiraram-me o meu Senhor e não sei onde o puseram!»

Caminhamos pelo mundo, e não encontramos nada em que pôr os olhos, ninguém em quem possamos depositar inteiro o nosso coração. Desde que Te foste embora roubaram-nos a alma e não sabemos apoiar a nossa esperança, nem encontramos uma só alegria que não envenenada.

Onde estás? Para onde foste, jardineiro da alma? Em que sepulcro, jardim Te escondeste? Ou estarás diante dos nossos próprios olhos e não sabemos ver-Te?

Estás nos irmãos e não Te conhecemos?

Escondes-Te nos pobres, ressuscitas neles, e passamos a seu lado sem Te reconhecer?

Chama-me pelo meu nome para que eu Te veja, para que reconheça a voz com que há anos me chamaste à vida no Baptismo, para que redescubra que és Tu o meu Mestre. Envia-me de novo a transmitir a tua alegria aos meus irmãos, faz-me apóstolo de apóstolos, como aquela mulher privilegiada que, porque Te amou tanto, teve privilégio de ser a primeira a beber a Tua ressurreição.



Visita Pascal

Tal como é tradição da nossa terra, no Domingo e Segunda-Feira de Páscoa, realizamos a Visita Pascal. Este ano andaram duas cruzes. A finalidade foi permitir uma celebração mais demorada e festiva em cada lar. Conseguimos que em cada casa se cantasse pelo menos um cântico de Aleluia dando deste modo um tom festivo ao Compasso. Em algumas casas foram as próprias famílias que tomaram a iniciativa de receberem o Compasso com cânticos, palmas, e até com versos apropriados à recepção da Cruz Redentora.

A todas as famílias que, num acto de fé e de cortesia humana, receberam o Compasso e deram o seu contributo para manter viva esta secular tradição, com toda a sua riqueza espiritual, cultural e humana, o nosso muito obrigado.

Editorial Haverá coragem?

Há dias acabou de tomar posse um novo governo para o país! As expectativas são muitas.

O nossos bispos saudaram o novo governo prometendo cooperação leal e franca mas advertindo-o de que não deixarão de estar atentos aos sectores mais marcantes na vida da sociedade: segurança social, educação, liberdade religiosa, saúde, etc.

Vivemos num país, infelizmente os males não são exclusivos de Portugal, em que a corrupção é generalizada e funciona como um cancro que destrói o tecido social.

Tem-se agravado o fosso entre ricos e pobres o que implica necessariamente um sistema fiscal que promova uma verdadeira democracia económica para que a democracia social seja efectiva.

No campo da educação sabemos que há um mal estar generalizado desde os alunos aos professores o que implica que todos os intervenientes nesta área da formação da pessoa humana “se sentem à mesa” para em conjunto encontrar os melhores caminhos, enfrentando e ultrapassando a crise actual.

No campo da saúde é urgente acabar com a lista de espera para as operações e promover um sistema de saúde público a que todos tenham acesso de um modo rápido, digno e justo.

No campo do trabalho é urgente estabelecer leis que promovam a partilha da riqueza através de um sistema de partilha do trabalho. Aqui é preciso acabar com os duplos empregos em favor dos desempregados; é urgente que os quadros técnicos e dirigentes tenham a consciência que não podem levar a maior “fatia do bolo da produção” deixando algumas migalhas para os restantes operários; é urgente repensar a política de imigração não permitindo o que se tem passado ultimamente no nosso país: a exploração mais vergonhosa de pessoas oriundas de outras nações que vêm à procura de um pouco de pão e são enganados e tratados como “bestas de carga”!

As nossas cadeias estão superlotadas! A superlotação deve-se aos presos preventivos! Uma nação que têm presos em tão grande número e muitos em situação de prisão preventiva tem que pensar o porquê de tantos presos e no seu sistema judicial que leva a que muitos passem meses e meses em prisão preventiva. Quando se perde a confiança na justiça vive-se a política do “salve-se quem puder”.

Perante tudo isto são necessárias reformas profundas, reformas que vão mexer com muitos interesses instalados. Haverá coragem? Se não houver o país fica adiado e a democracia cada vez mais desacreditada!

— P. Granja

Dr. Gil Abreu publica livro



No dia 9 de Março, e dentro do Programa das 2.ªs Jornadas Culturais da ACARF, o Dr. Gil de Azevedo Abreu, lançou mais um livro intitulado "Testemunhos". Esta é a 7.ª obra literária publicada pelo autor. Dedicada a obra à memória Revdo P. Justino. O livro, agora lançado, é um conjunto de 14 entrevistas, a várias personalidades, publicadas, entre Junho de 91 e Junho de 2001, no jornal "O Forjanense" e agora compiladas num volume. A primeira entrevista é ao saudoso P. Justino.

A leitura de cada uma das entrevistas permite-nos conhecer o pensamento, os projectos, os sonhos, as esperanças de cada uma das pessoas entrevistadas. É de leitura agradável e fácil.

Maria Irene Faria do Valle recordada em Sessão Solene

No passado dia 9 de Março, e dentro das 2.ªs Jornadas Culturais promovidas pela ACARF, o Dr. Gil Abreu proferiu uma brilhante conferência sobre a ilustre Forjanense **Maria Irene Faria do Valle – a Educadora, a Poetisa, a Escritora, a Filantropa**. O conferencista, depois de uma investigação cuidada de toda a obra literária da referida forjanense, fez uma exposição pormenorizada e sentida de Maria Irene Faria do Valle nas quatro vertentes indicadas no título da sua exposição.

Perante uma assistência que encheu o auditório do Centro Cultural Rodrigues de Faria o exponente, depois de apontar as principais obras literárias da eleita para objecto da sua intervenção, deteve-se longamente, na descrição da dimensão Filantropa da supracitada forjanense.

O conferencista ao terminar a sua alocução recordou a actualidade das obras literárias de Maria Irene Faria do Valle, que merecem ser reeditadas. A este desafio o Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Cepa, respondeu que a Câmara Municipal se comprometia a apoiar a publicação de tais obras.

Maria Irene Faria do Valle nasceu em Forjães a 14-6-1905, filha de José Albino Alves de Faria e de Albina da Silva Vila Verde.

Ofertas para o Jornal

25,00 € - João Baptista Casal Martins; Joaquim Luís Dias

20,00 € - Manuel Roque Dias

15,00 € - Maria Celeste da Silva Dias; José Armando da Silva Coutinho; António Lima da Cruz; Aurélio Sá Rodrigues; Maria Idalina da Costa Dias;

12,50 € - Maria Fernanda Pimenta Torres

10,00 € - José António da Costa Faria; Jacinto Alves de Sá; Maria Emília Barros Faria; Augusto Campos Ribeiro Martins; Albino Gomes da Silva; Prof. Mário Faria Vilaverde; Avelino Queirós Ribeiro; Anónimo; Manuel Cruz Miranda; Serafim Costa Torres; Adília Abreu; Alberto Azeredo; António Miranda Vilaverde; Artur Faria Correia; Basílio Torres Silva; Cândido Capitão; Guilherme Pimentel; Jacinto Alves Sá; José Maria Almeida da Costa; José Maria Lima Cruz; José Narciso de Castro; Maria Costa Roque; Manuel Ferreira da Costa; Vitor Couto; Dr. Fernando Torres de Sá; Dr. Gil Azevedo Abreu; António do Casal Martins; Anselmo Faria Viana; José Maria Santos Cunha; Albino Rôlo Ribeiro; Alfredo Fernandes Moreira; Lucília Carola; Manuel Lima de Faria

8,00 € - Mateus Augusto Arriscado Ribeiro; Domingos do Vale e Silva; Manuel Augusto Campos Cruz; Deolinda Faria Abreu;

7,50 € - António da Cruz Campos; Luisa Isabel Dias Almeida; Maria Lima de Matos; Lino de Jesus Azevedo Abreu; Maria Helena de Faria Gomes; Domingos David Oliveira Sá; José Manuel Dias de Barros; Abel Carvalho Lima; Marinha Lima António; Vitalina Lima Neiva; Porfírio C. Lima; António Soares Mimoso; David Fernandes do Vale; Anónimo; José Boucinha da Cruz; Rogério da Silva

7,00 € - Maria de Fátima Araújo Coutinho;

6,00 € - Mário Miranda Vilaverde

5,00 € - Maria de Matos Ribeiro Miranda; Laurinda Gonçalves Pereira; Maria Augusta Lima Ribeiro; Joaquim Maria Rodrigues da Cruz Lima; João Porfírio da Cruz Lima; Matias da Costa Barros; José Amândio Martins Dias; Eng. José Armando Faria Ferreira; Fernanda Maria da Cruz Fernandes; Deolinda Torres de Faria; Maria de Lurdes Viana Torres; Maria Isabel Moreira Amorim; Emesto Faria de Abreu; Isidro de Azevedo de Abreu; Manuel Carlos Silva Sá Poças; David Torres Ribeiro; Manuel António Pereira da Cunha; José Manuel Faria Ribeiro; Manuel Carlos da Silva Vale; Mário Miranda Ribeiro Torres; Amândio Miranda Ribeiro Torres; Avelino Gomes Torres; José Sousa da Costa; Albino Carvalho Roque; José Manuel Ramos; Ernesto Carvalho; António Faria da Silva; Cândido Ribeiro da Silva; Emília Raíno; Bernardete Quintas Dias; Eugénia Ramos Costa; Manuel A. Castro; Crispim Gonçalves Roque; Felisberto Gomes Roque; Gaspar Luís Dias; Rosa Pereira Ribeiro; Baltasar Barbosa da Costa; Manuel António Cruz Santos; Maria Emília Faria Queirós; Fernando Costa Barbosa; Idalina dos Anjos Roque; Joaquim Torres Laranjeira; Manuel Costa Cruz Dias; Manuel Torres Laranjeira; Leopoldino da Silva Razão; Rosa Mendanha da Rocha; António Cândido Azevedo Lima; Emília Rodrigues Cachada; Olívia Ribeiro; Manuel António Ribeiro Jaques; Júlia Aparecida Silva C.M. Costa; Joaquim Azevedo Lima; Valentim Carvalho Teixeira; Carlos Manuel Dias Cachada; Manuel Joaquim Rodrigues Dias; Deolinda Rodrigues Dias; Augusto Jorge Dias Moura; Amélia Dias Moura; Deolinda Lima Torres; Sérgio Lima; Acácio Lima; Manuel dos Santos; Maria de Fátima Mendanha Arriscado; João Cerejeira Castro; Maria Emília Vale Dias; José Albino Faria de Abreu; Maria Celeste Silva Couto; Maria Emília Costa Gomes Roque; Maria de Lurdes da Cruz Coutinho; Anselmo Faria da Cruz; Maria Júlia Ribeiro de Carvalho; Joaquim Rothes; Sílvia Maria Matos Miranda; Maria Ribeiro da Cruz Lima; Rosalina Almeida do Vale; Lucinda de Jesus Dias Moura; Albino Faria Lages; Albino

Sousa Ribeiro; Alfredo Glória Morêncio; Alvaro Rodrigues de Almeida; Anacleto da Costa Carvalho; Armando Almeida da Costa; Baltazar Almeida da Costa; Carlos Alberto Casal Almeida; D. Maria de Fátima (Farmácia); Domingos Lima da Silva; Dr. José Lima; Fernanda do Céu Faria Lages; Germeindo da Cruz Rodrigues; Guilhermina Rodrigues de Almeida; Anónima; Inocência Sá; José António Sá Araújo; José Campos da Cruz; José Justo Almeida; José Maria Lima Torres Ribeiro; Lúcia de Jesus Almeida da Costa; Manuel Amaro Gonçalves Gomes; Manuel Cruz Neiva; Maria Augusta Cruz Faria Abreu; Maria Fernanda Faria Gomes; Maria Infância Faria da Costa; Salvador do Casal Almeida; Sandra Margarida Torres Marques; Venâncio Sousa Ribeiro; Maria Cândida Costa Couto; António Manuel Meira Cruz Queirós; Carlos Alberto Queirós Sá Vieito; José Luís Carvalho Lima; José Maria Martins Carvalho; José Joaquim Araújo Pimenta; Crispim Fernandes Figueiredo; Maria Júlia Vilaverde Fernandes; Rosa Maria Vilaverde Neiva; Carlos Manuel Queirós Gonçalves Tomás; Maria de Fátima Mendanha Rocha; Domingos Ribeiro da Costa; Manuel Alves da Cunha; Jorge Paulo Sinaré Almeida; Joaquim Neiva de Carvalho; António Manuel Almeida de Carvalho; José Lima de Matos; Manuel Martins Correia; José Augusto Martins Novo; Carminda Figueiredo Carvalho; Carolina de Jesus Lima Ribeiro; Manuel de Fátima Meira; Fernando Costa e Silva; José Luciano da Silva Sá Poças; Maria Almerinda Rodrigues de Sá; José Carlos Ribeiro Dias; Amândio Fernandes de Carvalho; António Sousa da Costa; Manuel Freixo de Sá; José Martins Gomes; José Joaquim Correia de Sá; Maria da Luz Glória Morêncio; Carlos Manuel Gomes de Sá; António Fernandes Martins Ribeiro; Florinda Fernandes do Casal; Rosa Alves de Sousa; Prestília Sobral; Albino Pinheiro da Costa; M.ª Acidália Carvalho Rodrigues; Rosa Cruz Coutinho; João Costa Matos; Helena Torres Silva; Arlindo Costa Cruz Dias; Ângela Ribeiro Gomes; Carlos A. Lima Gomes Ribeiro; Sérgio Coutinho Branco; Jorge da Silva Gomes; Emília Cruz Almeida; Ilda da Conceição Lima; Olímpio da Cruz Carvalho

4,50€ - João Domingos Almeida Lima

4,00€ - Sandra Almeida; Felisberto Costa Roque;

3,00€ - Manuel António Faria da Silva; Domingos Freitas; Angelina; Maria Beatriz Noronha da Cruz; José Albino Arriscado Ribeiro; Daniel Catarino Esteves; Maria de Jesus Almeida;

2,70 € - Maria Filomena da Câmara Amaral

2,50 € - Filipe da Silva Vale; Maria Helena Rocha Torres; Paulino Couto Faria e Silva; Florinda Cruz Coutinho;

2,50 € - José Rodrigues de Azevedo; Fernando Casal Ribeiro; Maria Fernanda da Silva Faria; Marcos Portal Ribeiro; Manuel Torres de Faria; Lucinda Queirós Ribeiro; Maria da Conceição Carvalho da Silva; José Fernando Araújo; Miguel Pinheiro de Sá; Joaquim Cerquido de Sá; Manuel António Martins Jaques; José Maria Ferreira Mota; Júlio Carvalheiro de Lemos; Abílio Ferreira de Sá; Joaquim Cachada Rolo; António Cândido Rodrigues G. Lima; Fernando Leonel Teixeira Lima; Gracinda Ferreira da Cruz; Maria Irene Fernandes Ribeiro; Fernando Silva Matos; Inês Lima Torres; José Luís Dias Moura; Francisco Ferreira de Carvalho; Maria Gonçalves da Costa; Maria de Lurdes da Costa Casal; José da Silva Vale;

2,00 € - David Dias Moura

1,50 € - José Augusto Queirós dos Santos; Isabel Dias Moura; Rosa Cruz Rodrigues; Joaquim Lima dos Santos; Rosa Silva Correia; Manuel António Martins do vale

1,00 € - Fernando Jorge Torres Laranjeira; Beatriz Meira de Abreu

Movimento Religioso

Baptismos

05/01 — Ana Maria Oliveira Maia Ramos Pinto, filha de Sérgio Manuel Marques Pinto Ramos e de Maria do Carmo Carvalho de Sousa Oliveira Maia.

19/01 — Erika Betânia Roberto Morgado, filha de Manuel Neiva Cruz Morgado e de Maria Manuela Cardoso Roberto

02/02 — Tatiana de Sá Fernandes, filha de Pedro Miguel Sarmiento Fernandes e de Vera Lúcia Dias de Sá

09/03 — Claudio Miguel Pires Lima, filho de José Valentim Dias Lima e Lúcia Ribeiro Pires

23/03 — Margarida Costa Oliveira, filha de Luís Arezes de Oliveira e de Maria Fernanda Jaques Costa

23/03 — Mafalda Luis Faria Ferreira, filha de Luis Humberto de Barros Ferreira e de Inês Augusta Faria Costa Ribeiro Barros Ferreira

24/03 — Filipa Vieira Tomás, filha de Fernando Pereira de Sousa Tomás e de Paula Maria Justo Vieira.

Casamentos

05/01 — Carlos Alberto Ferreira da Silva, natural de Barcelos e residente em Perelhal, contraiu matrimónio com Rosa Paula Ribeiro Martins natural e residente em Forjães.

10/03 — Vital Rodrigues Cunha, natural de Fão e residente nas Marinhas contraiu matrimónio com Maria da Graça Gomes Almeida natural e residente em Forjães.

Óbitos

16/01 — Josefina Carvalho, de 79 anos de idade, natural de Aldreu e com a última residência no lugar do Monte Branco desta freguesia

26/02 — Maria José da Silva Barbosa e Oliveira, de 56 anos de idade, casada com José Luzes de Oliveira, natural de Forjães e residente em Odivelas.

01/03 — José Rodrigues de Azevedo, de 82 anos de idade, casado com Olívia Vieira Gomes.

21/03 — Manuel Joaquim Martins Jaques, de 74 anos de idade, viúvo de Maria de Lurdes Fernandes Gomes.

29/03 — Maria da Conceição Gonçalves de Sousa, de 89 anos de idade, casada com Firmino Alves Ribeiro.

22/03 — Maria Dolores Faria Sampaio, de 88 anos de idade, viúva de António Joaquim Pereira da Rocha

30/03 — Domingos Lima da Silva, de 84 anos de idade, casado com Olívia Miranda Ribeiro.

Forjães Sport Clube em grande

A três jornadas do final do campeonato e em vésperas de festejar 35 anos de existência, o clube mantém-se no primeiro lugar do campeonato e mantém intactas as aspirações para a subida de divisão.

É com orgulho que todos os Forjanenses devem estar pois o seu Clube está prestes a completar mais um ano de existência, desta feita já lá vão 35 de filiação divididos entre duas associações. Entre momentos felizes dos quais constam 3 épocas na 3ª divisão e momentos menos bons é com muita honra que os sócios e simpatizantes devem sentir por o clube uma vez que este possui um historial digno e que em muito honra todos os Forjanenses.

Actualmente com uma nova direcção a fazer um trabalho digno de registo, é seu objectivo proporcionar mais uma época dourada no historial do clube pois pretende oferecer a todos os seus sócios e simpatizantes a subida à divisão de honra no ano de comemoração dos seus 35 anos.

Sendo o Forjães um dos Clubes mais antigos da A. F. Braga e possuidor de uma das melhores instalações desportivas do

Distrito, o Forjães merece de acordo com os seus pergaminhos estar a competir em escalões superiores.

É objectivo da actual direcção não deixar passar em branco esta data, e para tal vai levar e efeito um jantar no final da época onde pretende que esteja reunida toda a família Forjanense.

No âmbito desportivo o Clube continua a oferecer garantias de poder subir de divisão uma vez que a jovem equipa Forjanense, depois de ter ido vencer a Viatodos por um esclarecedor 5-0 está a 3 jornadas de conseguir os seus objectivos.

Na próxima jornada o Forjães recebe o Cristelo naquele que poderá ser o jogo do título uma vez que o Cristelo ocupa o 2º lugar da tabela classificativa.

Nota: Nesta hora de comemorações a direcção vem agradecer todo o apoio prestado pela massa associativa ao clube bem como a todos os que de bem fizeram pelo Clube, nomeadamente sócios fundadores, sócios, dirigentes, jogadores e funcionários que no clube deixaram a sua contribuição.

A todos eles o nosso muito obrigado.

Lar de Santo António — Festa em Casa



No dia 7 de Março o Lar de Santo António organizou uma "Festa em Casa", uma parceria com a Câmara Municipal de Esposende.

Neste evento, integrado nas comemorações do Dia do Teatro, participaram a Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães, o Centro Social da Juventude Unida de Belinho e a Santa Casa de Misericórdia de Esposende.

Do programa constou a declamação de poemas dedicados às Instituições supracitadas, uma peça de teatro "Frei João sem Cuidados" representada pelos alunos da Escola Profissional de Esposende e a actuação do Grupo de Cavaquinhos de Forjães.

Este convívio interinstitucional repleto de animação e júbilo terminou com um lanche convívio.

Eleições Legislativas 2002 — Resultados de Forjães

Inscritos	Votantes	Abstenção	PSD	PS	CDS	PCP	BE	PPM	MRPP	MPT	PH	POUS
2159	1494	30,8%	749	458	171	47	25	5	5	4	2	1

Memórias do Passado (2)



Como já é do conhecimento dos nossos estimados leitores, conforme noticiamos no último número deste jornal, os fundos da residência paroquial estão a ser transformados para fins pastorais. Uma das áreas será Biblioteca/Arquivo Paroquial.

Ao organizar o Arquivo Paroquial encontrei um livro com o título "Catálogo da Biblioteca Popular de Forjães". Este documento é mais uma prova da formação literária dos nossos antepassados e da sua preocupação cultural. O fundador dessa "Biblioteca Popular" foi o pároco de então, P. António Gomes Torres, no ano de 1911. O primeiro Bibliotecário foi o forjanense Joaquim Alberto de Barros Pinto Brochado.

A Biblioteca era composta de 257 obras literárias, na sua maior parte oferecidas no ano da fundação. A última obra aí registada com o número 257 "Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas" foi oferecida pelo Sr. Júlio Pereira em 10-4-60.

A Biblioteca tinha, e digo tinha porque não sei onde foram parar a maior parte dos livros, obras de várias áreas de saberes como: religião, história, literatura, ciências, agricultura, etc.

Não se sabe onde começou a funcionar mas sabe-se, conforme relatório do Movimento Associativo da Paróquia datado de 25-4-1925, que pertencia à Conferência Vicentina, fundada no mesmo ano, instituição que ofereceu muitos dos livros à referida Biblioteca. Alguns anos depois passou para a administração da Juventude Católica de Forjães, fundada em 1914 pelo P. António Gomes Torres, e mais tarde passou para a administração dos Movimentos da Acção Católica. Os Movimentos da Acção Católica terão reorganizado a Biblioteca e neste momento restam livros numerados de 1 a 112 e mais alguns com a numeração primitiva.

Há obras de vários autores como: Júlio Verne, Camilo Castelo Branco, P. Manuel Bernardes, João Salema, etc.

A maioria dos livros aparecem como oferta de anónimos mas há oferentes identificados: P. António Gomes Torres, António Brochado, Joaquim Brochado, António Pacheco, Maria José Barros Brochado, António Rodrigues Quintas, Manuel Faria da Costa, P. Gomes dos Santos, Júlio Pereira.

Além do livro de Catálogo há um outro livro de Requisições. Ao todo estão registadas mais de 600 requisições de livros para leitura ou consulta.

Já agora faço um apelo: se houver alguém que tenha algum livro com o carimbo "Biblioteca Popular de Forjães" prestava um óptimo serviço à comunidade se o entregasse para refazermos e espólio dos nossos antepassados.

P. Granja

Memórias de Família (1)

É aqui nesta velha casa secular, onde o passado me fala e o terno presente, onde tento vivê-lo, agarrá-lo, não o deixar fugir. Ele é penetrante, cheio de significado, faz parte de mim e eu já não posso viver sem ele. Eu vou escutando-o, com prazer com nostalgia. Ele é um misto de dor e alegria, de paixão e de angústia do qual jamais me posso separar. O futuro pertence aos jovens, o passado, mesmo o mais longínquo dos tetras dos nossos tetras, me pertence, porque o amo, o compreendo, o sinto bem palpitante, porque o guardo bem juntinho ao coração.

É neste cantinho desta velha casa secular que eu me sinto feliz. Aqui o tempo pára e eu vivo já uma eternidade, porque me liberto do presente e me separo do futuro para num fascínio irresistível amar com todas as fibras do meu ser um passado bem remoto. E a trave carcomida conta-me uma linda história de amor. Pelas velhas fechaduras de chaves enormes, pelos ferrugentos trincos de ferro, pelas portas mordidas pelo bicho e seguras por toscas traves, eu escuto as aventuras do Zé do Telhado, os segredos de família, os desencontros, as arrelias, a luta do dia a dia, a alegria dos dias festivos, o pesar dos dias fúnebres... Os patamares já côncavos como uma pia, quantas gerações os transpuseram?! Os velhos tectos em masseira a quantas festas assistiram, quantos gritos de alegria, quantas gargalhadas e também quantas lágrimas abafaram?! E à coluna de pedra, suporte da chaminé, quantas crianças se abraçaram, quantas mãos de fadiga se agarraram?! O majestoso castanheiro cujos ramos frondosos tocavam o chão já



se foi!... Dele resta apenas um velho tronco carcomido de onde brota um alecrim.

À volta do velho lar, eu assisto aos velhos serões das noites longas de Inverno dos meus tempos de criança. Eu ouço ainda o toque do fuso da roca do linho que se fiava e o dobrar da dobadora. À volta da fogueira a Avozinha rezava o terço, enchia as botijas, acendia as velas e pela casa fora ecoava a ladainha em Latim ao mesmo tempo que punha uma botija em cada cama.

A casa secular guarda ainda como figura dominante, sua silhueta esbelta de porte distinto, de lindos cabelos brancos e o som melodioso de sua voz doce, sonora e cantante.

Irene Margarida

Jovens realizam Via-Sacra



No dia 23 de Março, o grupo de Jovens em Caminhada efectuou, ao vivo, as 15 estações da Via-Sacra, recordando deste modo os principais passos da Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo. Apesar do pouco tempo de ensaios, a qualidade das representações conseguiram manter as várias

centenas de pessoas, que participaram nesta devoção popular, num total recolhimento e emoção, emoção até às lágrimas como aconteceu na 4.ª estação.

A Via-Sacra foi realizada no amplo espaço envolvente da Igreja evitando os incómodos da ocupação da via pública.